

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU PSICOLOGIA

**PLANTÃO PSICOLÓGICO ONLINE PARA PERDAS, MORTE E LUTO –
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO-PILOTO**

Carine Sawtschenko (carinepsi@hotmail.com)

Diane Portugueis (diane.portugueis@metodista.br)

A pesquisa foi desenvolvida com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, e apresenta como foco o tema “Plantão Psicológico online para perdas, morte e luto”, configurando-se como um relato de experiência de um projeto-piloto realizado em uma instituição de ensino superior do Vale do Paraíba, interior do Estado de São Paulo.

O plantão psicológico é uma modalidade de atendimento que surgiu como desdobramento do aconselhamento psicológico, caracterizando-se por ser uma ação de natureza essencialmente clínico-investigativa, voltada ao esclarecimento da demanda do cliente e à ampliação da responsabilidade de cuidado. Diferentemente de intervenções psicoterapêuticas de médio ou longo prazo, o plantão se organiza como uma oferta pontual, emergencial e de acesso imediato, voltada para acolher e compreender a demanda no momento em que ela se apresenta.

Perdas, morte e luto são temas frequentemente interditos no discurso social, apesar de constituírem eventos inevitáveis na experiência humana. Nos últimos anos, tais questões assumiram especial relevância em decorrência da

pandemia de COVID-19, que resultou em mais de 700 mil óbitos apenas no Brasil, gerando impactos psicológicos e sociais de grande magnitude. No campo da Psicologia, observou-se um movimento de maior atenção a essas temáticas, embora ainda seja evidente a lacuna existente na formação acadêmica de muitos profissionais quanto ao manejo clínico desses conteúdos.

Com o intuito de suprir tal carência formativa, ao mesmo tempo em que se buscava oferecer um espaço de acolhimento para pessoas em sofrimento decorrente de experiências de perdas, morte e luto, foi instituído um serviço de plantão psicológico online, gestado nos corredores do curso de Psicologia. O projeto teve como objetivos: proporcionar experiência prática e supervisão qualificada a alunos em formação; ampliar o acesso da comunidade a atendimentos emergenciais de caráter psicológico; e contribuir para a construção de um espaço seguro para expressão e elaboração de vivências relacionadas à finitude.

O serviço foi implementado no formato piloto, com duração de seis meses, entre agosto e dezembro de 2022. Contou com a participação de duas alunas de graduação em Psicologia, supervisionadas por uma docente com experiência consolidada nas temáticas de perdas, morte e luto, bem como na modalidade de plantão psicológico. A divulgação do serviço ocorreu por meio de uma página em rede social, que além de apresentar a proposta e informações sobre o atendimento, também publicava conteúdos educativos e reflexivos sobre a temática, visando sensibilizar e informar o público.

Os atendimentos eram realizados semanalmente por meio da plataforma Whereby, uma ferramenta de videoconferência que possibilitava encontros virtuais seguros e de fácil acesso. A carga horária semanal totalizava duas horas, sendo cada atendimento de aproximadamente uma hora, alternados entre as duas alunas-plantonistas. Antes do início das atividades, as participantes receberam formação técnica composta por: um curso específico sobre perdas, morte e luto; aulas expositivas acerca da modalidade de plantão psicológico; e introdução à abordagem da seinsanalítica, que fundamentou teoricamente a escuta e a intervenção. Também foram disponibilizados artigos científicos, capítulos de livros e indicações de filmes que aprofundassem a compreensão sobre os temas trabalhados.

A supervisão acontecia semanalmente, com encontros voltados à reflexão sobre os atendimentos realizados, análise de casos e discussão dos desdobramentos das intervenções, permitindo constante aprimoramento

técnico e pessoal das plantonistas. Observou-se que a experiência foi fundamental para o desenvolvimento das alunas, especialmente por se tratar de temas sensíveis e pouco explorados na graduação.

Sob a perspectiva do público atendido, identificou-se a relevância de se oferecer um espaço de escuta qualificada para acolher o sofrimento existencial associado à vivência de perdas e lutos. A modalidade de plantão psicológico mostrou-se adequada para responder a demandas urgentes, proporcionando um espaço de acolhimento imediato e significativo.

Os resultados obtidos indicam que o objetivo do projeto-piloto foi plenamente atingido, tanto no aspecto formativo para as alunas quanto na oferta de suporte psicológico à comunidade.

Conclui-se que a continuidade e ampliação do serviço são recomendadas, considerando-se o potencial da modalidade para contribuir no enfrentamento das dores humanas relacionadas à finitude e às rupturas da existência.

Palavras-chave: plantão psicológico; perdas; morte; luto; daseinsanalyse.